

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Etec Irmã Agostina - Classe Descentralizada

CÉU Cidade Dutra

Técnico em Administração

Cintia Graciele dos Santos

Eliane Sofiete Reis

Jean Araujo da Costa

José Daniel da Silva Ventura

Larissa Costa Mendes

Mariléia Lebrão Ferreira

Yasmin Sofiete Reis

PLANO DE NEGÓCIOS: CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

São Paulo

2024

Cintia Graciele dos Santos
Eliane Sofiete Reis
Jean Araujo da Costa
José Daniel da Silva Ventura
Larissa Costa Mendes
Mariléia Lebrão Ferreira
Yasmin Sofiete Reis

PLANO DE NEGÓCIOS: CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da ETEC Irmã Agostina - sob a orientação do Prof. Tadeu como requisito para a obtenção do título de Técnico em Administração.

São Paulo
2024

AGRADECIMENTOS

Temos muito a agradecer, começando pela dádiva da vida e pela oportunidade de partilhar este trabalho com os nossos colegas.

Agradecemos a Deus, que iluminou o nosso caminho, concedendo-nos sabedoria para enfrentar os desafios.

Aos nossos pais, pelo apoio inabalável e pela coragem, sempre presentes nos momentos de dificuldade.

Aos professores que marcaram as nossas vidas, pela paciência e dedicação diante dos nossos erros.

Não poderíamos deixar de expressar a nossa profunda gratidão aos colegas de turma, pelos momentos únicos e inesquecíveis que nos proporcionaram.

Por fim, um sincero agradecimento a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste trabalho.

“Ter paciência com um idoso é construir a ponte por onde um dia você passará. Nunca esqueça disso.”

Fábrica de inspirações

RESUMO

O presente trabalho apresenta a criação de um Plano de Negócios visando a fundação de um centro de convivência para idosos. O estudo feito para sua realização trata, em especial, de uma fase do ciclo da vida: a Terceira Idade, ou até mesmo a "Melhor Idade", um termo que se refere às pessoas com 60 ou mais anos de idade, essas que são nomeadas de idosos. A população idosa no Brasil cresceu significativamente nos últimos 24 anos. De acordo com o Censo de 2022, o número de pessoas com 60 anos ou mais atingiu 33 milhões, representando cerca de 15,6% da população total. Esse crescimento é notável, considerando que em 2000 essa faixa etária correspondia a apenas 8,7% da população. Por se tratar de um nicho de mercado em plena expansão, as chances de sucesso de um Plano de Negócios voltado para esse público são bastante promissoras. As necessidades dos idosos, que vão além do estereótipo tradicional, são geralmente específicas e desafiadoras. Estas pessoas buscam opções de lazer que sejam acessíveis tanto física quanto financeiramente, mas que também ofereçam um elevado padrão de qualidade. O desejo por atividades que promovam bem-estar físico, mental e social está no centro dessas demandas, evidenciando a importância de projetos que atendam essas expectativas de forma inclusiva e abrangente. O objetivo é criar um espaço que atenda a diversas necessidades dessa população, proporcionando um ambiente adequado para atividades sociais, culturais e de lazer, além de um atendimento profissional personalizado. Foi com base nesse potencial que se planeja a implantação de um Centro de Convivência para Idosos. Este centro contará com profissionais especializados da área da saúde e irá oferecer uma variedade de atividades que atendem aos interesses desse público, mas que, muitas vezes, são inacessíveis devido a barreiras de localização ou ao desconhecimento da existência de espaços apropriados.

PALAVRAS CHAVES: Idosos. Plano de Negócios. Centro de Convivência.

ABSTRACT

This paper presents the creation of a business plan for the foundation of a community center for the elderly. The study carried out for its realization deals, in particular, with a phase of the life cycle: the Third Age, or even the “Best Age”, a term that refers to people aged 60 or over, who are called the elderly. The elderly population in Brazil has grown significantly in the last 24 years. According to the 2022 Census, the number of people aged 60 or over reached 33 million, representing around 15.6% of the total population. This growth is remarkable, considering that in 2000 this age group accounted for just 8.7% of the population. As this is a niche market that is booming, the chances of success for a business plan aimed at this audience are very promising. The needs of the elderly, which go beyond the traditional stereotype, are generally specific and challenging. They are looking for leisure options that are accessible both physically and financially, but which also offer a high standard of quality. The desire for activities that promote physical, mental and social well-being is at the heart of these demands, highlighting the importance of projects that meet these expectations in an inclusive and comprehensive way. The aim is to create a space that meets the diverse needs of this population, providing a suitable environment for social, cultural and leisure activities, as well as personalized professional care. It is on the basis of this potential that plans are being made to set up a Center for the Elderly. This center will have specialized health professionals and will offer a variety of activities that meet the interests of this public, but which are often inaccessible due to location barriers or lack of knowledge about the existence of appropriate spaces.

Key Words: Elderly. Business plan. Social Center.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - População por idade e sexo.	24
Figura 2 - População por idade e sexo.	25
Figura 3 - Centros Dia para Idosos.	25
Figura 4 - Fachada do Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor”.	26
Figura 5 - Logo institucional “Cuidando com Amor”.	31
Figura 6 - Organograma empresarial.	33
Figura 7 - Layout ou arranjo físico do Centros de Convivência para Idosos.	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Análise da Matriz FOFA	27
Tabela 2 - Investimento inicial e participação societária.....	33
Tabela 3 - Quadro de funcionários	34
Tabela 4 - Lista de equipamentos e acessórios	36
Tabela 5 - Estimativa de despesas administrativas.....	38
Tabela 6 - Estimativa de despesas operacionais	39
Tabela 7 - Somatória das despesas estimadas no período.....	40
Tabela 8 - Receita estimada no período.....	40
Tabela 9 - Lucro estimado no primeiro ano	41

SUMÁRIO

2 INTRODUÇÃO	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	13
3.1 Envelhecimento populacional no Brasil	13
3.2 Políticas públicas dirigidas aos idosos	14
3.3 Empreendedorismo e serviços para idosos	15
3.3.1 Empreendedorismo: histórico e conceitos.....	16
3.3.2 Demandas da terceira idade e prestação de serviços.....	17
3.3.3 Centros de convivências para idosos.....	19
3.3.4 Modelos de gestão em serviços para idosos.....	20
4 PLANO DE NEGÓCIOS	21
4.1 Sumário executivo.....	21
4.1.1 Nome do projeto.....	21
4.1.2 Descrição do negócio.....	21
4.1.3 Missão.....	22
4.1.4 Visão	22
4.1.5 Valores	22
4.1.6 Produtos e serviços.....	23
4.2 Análise de mercado.....	23
4.2.1 Público-alvo.....	24
4.2.2 Concorrência	25
4.2.3 Localização	26
4.2.4 Análise da matriz FOFA	27
4.3 Plano de marketing	28

4.4 Plano operacional.....	31
4.4.1. Administração.....	31
4.4.2. Operacional.....	34
4.4.3. Comercial.....	34
4.4.4 Layout físico do centro de convivência para idosos.....	34
4.5 Plano financeiro.....	35
4.5.1 Investimentos iniciais.....	36
4.5.3 Análise de viabilidade financeira.....	37
4.5.2 Projeções de custos e receitas.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS.....	43

1 INTRODUÇÃO

Segundo estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) a população mundial com mais de 60 anos de idade terá um aumento de mais de 100% em relação aos números atuais que é de 1 bilhão de idosos. Este grupo de pessoas especificamente requer muita atenção da sociedade, seja pelas questões previdenciárias, seja no âmbito da saúde, seja dentro do núcleo familiar.

A fase da terceira idade, como é conhecida a fase das pessoas com mais de 60 anos, tende a ser muito exigente para estes homens e mulheres primeiramente por conta de suas limitações físicas e os desafios de acessibilidade encontrados e posteriormente por conta das fragilidades com a saúde, o ócio e outros aspectos.

De acordo com o último Censo realizado em 2022 pelo IBGE havia no Brasil pouco mais de 33 milhões de idosos brasileiros. Estas pessoas buscam qualidade de vida e seu bem-estar social por meio de atividades esportivas e educacionais, que venham a manter a saúde mental e conseqüentemente a do corpo. Além de reforçar a sua autonomia e elevação da autoestima, com a afirmação de suas capacidades como participantes no contexto social, cultural e econômico onde estão inseridos.

Diante deste cenário observa-se os desafios que o envelhecimento da população ocasiona na sociedade, exigindo demandas de serviços adequados aos homens e mulheres de terceira idade. Neste contexto o centro de convivência vem para ser um aliado no processo de aceitação do ser idoso, propiciando um envelhecimento de qualidade e ampliando as perspectivas quanto a expectativa de vida. Estes são alguns dos aspectos que inspiraram a tematização deste trabalho: a possibilidade de ofertar um serviço de qualidade a este público, com elementos atrativos que contribuam para o envelhecimento saudável, estimulem a cognição, promova a interação com outras pessoas, garanta a integridade física e mental do idoso.

Em face destas constatações cabe verificarmos: Como o centro de convivência pode colaborar com a qualidade de vida e bem-estar do idoso? Em linhas gerais os grandes centros das cidades brasileiras contam com uma rede de apoio aos idosos provida por órgãos públicos e entidades privadas e particulares. Este fator ocasiona uma ampla oferta aos idosos de modo que tanto estes quanto seus familiares possam optar pelos melhores serviços oferecidos.

Os centros de convivência em geral oferecem uma grade de atividades e rotinas que são importantes na vida dos idosos, desenvolvidas para entreter, exercitar, potencializar a autonomia, além de oferecer serviços de cuidado a saúde da oportunidade da convivência com outros idosos, permitindo-os que olhem para um horizonte otimista de suas vidas.

Como objetivo geral o intuito do Plano de Negócios tema deste trabalho é a abertura de Centro de Convivência para Idosos na Zona Sul de São Paulo. Para isso foi necessário estabelecer os seguintes objetivos específicos; definir características gerais do negócio como público-alvo, que são os idosos; descrever a estrutura organizacional e legal da empresa; elaborar um plano de marketing; elaborar uma previsão orçamentária e proceder uma análise de viabilidade econômica/financeira do negócio.

O presente trabalho apresenta base em diversos autores, pesquisadores e estudiosos da área de Administração que colaboraram com seu conhecimento para a constituição de literatura pertinente aos assuntos relativos ao Empreendedorismo, por meio da revisão de seus textos em livros e artigos publicados. Como complemento da temática sobre o envelhecimento da população, foram consultados artigos acadêmicos, presentes na base de dados da Scielo (Scientific Electronic Library Online). Os descritores que compuseram a pesquisa nas bases de dados foram “empreendedorismo”, “centro de convivência”, “idosos” e “envelhecimento”. Sites das organizações de saúde, entidades públicas e privadas também serviram como instrumento de pesquisa, os quais estão devidamente referenciados nas bibliografias, além de dados estatísticos de organizações regionais e mundiais e pesquisas científicas. Foram consultadas também os roteiros normativos para a elaboração e organização textual dentro dos padrões adequados de apresentação do trabalho, bem como manuais técnicos. Os suportes de tais bases foram tanto em recursos físicos impressos, quanto digitais.

Como parte da metodologia foi realizada pesquisa de campo com visita monitorada ao NCI - Núcleo de Convivência para Idosos Jardim das Imbuías, zona sul de cidade de São Paulo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Envelhecimento Populacional no Brasil

Considerando o processo natural de vida da maioria das pessoas, grande parte passará pela fase do envelhecimento em sua vida e certamente deverá ter suas necessidades, direitos, acessos, cuidados contemplados de forma satisfatória.

Segundo Miranda, Mendes e Silva (2016, p. 1), a sociedade passa pela transição demográfica por meio de alterações significativas na estrutura etária da população, iniciada com a redução das taxas de mortalidade e a queda das taxas de natalidade.

No Brasil o Estatuto da Pessoa Idosa, instituído em 2003, define que a pessoa idosa é todo o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos. Considerando a grande variedade etária deste grupo que compreende pessoas com idade entre 60 anos em diante, pesquisas e estudos acadêmicos com o intuito de colaborar com dados as ações em políticas públicas parametrizaram e dividiram os idosos em subgrupos sendo os “idosos novos” pessoas na faixa de idade entre 60 e 79 anos e os “muito idosos” pessoas com 80 anos ou mais. (Brasil, 2023, p. 3)

Conforme Toneto (2002), em uma progressão “até 2050, de cada três pessoas no mundo, um terá 60 anos... Isso implica a formulação de políticas públicas adequadas à terceira idade e investimentos nas áreas de saúde, moradia e previdência”.

De acordo com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU (DESA)

O envelhecimento populacional é uma tendência global definidora do nosso tempo, como resultado da transição demográfica global. Mulheres e homens estão vivendo mais, e mais pessoas estão mais velhas do que nunca. Essa tendência foi impulsionada por melhorias na saúde e sobrevivência, bem como reduções nas taxas de fertilidade. A maioria das mulheres e homens com 65 anos ou mais continua a viver em domicílios particulares, seja sozinho, com seu parceiro, com seus filhos ou outros membros da família. No entanto, viver em instituições se tornou uma opção para mulheres e homens mais velhos que têm dificuldade de se virar sozinhos ou que precisam de serviços médicos especializados. (ONU, 2024).

Dados recentes do Censo 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que nos últimos 12 anos a população de pessoas acima

de 65 anos cresceu 57,4%. O Instituto realizou a amostragem com pessoas desta idade a fim de manter a taxa de comparação com as pesquisas internacionais. Tal pesquisa evidencia o real envelhecimento da população brasileira, associada com a diminuição da parcela da população de até 14 anos observada neste mesmo período (Gomes; Britto, 2023).

2.2 Políticas públicas dirigidas aos idosos

O envelhecimento como um fator natural da humanidade demanda diversas ações da sociedade e não obstante do poder público, de modo que as necessidades sanitárias desse grupo sejam atendidas de modo satisfatório. As organizações internacionais de saúde têm destacado em suas agendas a implantação de programas sociais e assistenciais para atender às necessidades dos idosos. (Fernandes; Soares, 2012).

Segundo Miranda, Mendes e Silva (2016) o envelhecimento da população exige dos sistemas de saúde e previdência social cuidados com prevenção, investimento, ampliação da rede de acolhimento de pessoas nesta faixa de idade dentre outras ações.

De acordo com Veras (2022, p. 5), a principal causa de mortalidade e morbidade são as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as quais normalmente têm desenvolvimento lento, duram períodos extensos e apresentam efeitos de longo prazo difíceis de prever. Os transtornos neuropsiquiátricos constituem a maior parcela dessas DCNTs.

Veras continua ainda em sua observação afirmando que um modelo satisfatório de saúde para o idoso precisa reunir prevenção de doenças evitáveis e retardo de moléstias, ações educativas, cuidado precoce e reabilitação de agravos. (Veras, 2022, p. 6).

O Estatuto do Idoso é um importante instrumento para que se possa valer a fiscalização e garantir o cumprimento das ações a serem realizadas pela sociedade, sejam na figura familiar, comunitária ou executiva. Em suas disposições preliminares, seus artigos preveem a preservação da saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social; recomenda garantir o direito à vida, saúde, alimentação, educação, cultura, esporte, lazer, trabalho, cidadania, liberdade, dignidade, convivência familiar e comunitária; acesso a atendimento preferencial

imediatamente e individualizado junto aos órgãos públicos e prestadores dos serviços essenciais a população e preferência na formulação e execução de políticas sociais públicas específicas à este grupo; imputa ao Estado a obrigação de garantir a efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável. (Brasil, 2003).

O Ministério da Saúde endossa o dito na legislação específica em seu documento “Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento”. (BRASIL, 2010). Tal documento reforça que é função das políticas públicas de saúde contribuir para que as pessoas envelheçam com o melhor estado de saúde possível, objetivando conceder um envelhecimento ativo e saudável. Segundo informa e recomenda o documento

no Brasil, o direito universal e integral à saúde foi conquistado pela sociedade na Constituição de 1988 e reafirmado com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio das Leis Orgânicas da Saúde (8080/90 e 8142/90). As políticas públicas de saúde têm o objetivo de assegurar atenção a toda população, por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, garantindo integralidade da atenção, indo ao encontro das diferentes realidades e necessidades de saúde da população e dos indivíduos. (Brasil, 2010, p. 19)

Conforme o referido documento, o Estado representado pelo governo federal prevê assegurar o atendimento aos atendimentos básicos integrais à saúde da pessoa idosa por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que visa garantir assim, “acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos”. (Brasil, 2010, p. 20).

2.3 Empreendedorismo e Serviços Para Idosos

Com as constatações evidentes do aumento no índice de envelhecimento da população brasileira, a estruturação de uma rede de amparo aos homens e mulheres da terceira idade necessita ser discutida e aplicada na sociedade. Embora haja o engajamento do governo por meio da constituição de políticas públicas e a imposição de leis específicas que visam o apoio e proteção de direitos para este grupo de pessoas, é importante que o modelo assistencial aplicado de modo geral seja adequado para eles.

Colaborando com essa ideia, Martins *et al* (2007, p. 372) pondera que “o número crescente de pessoas idosas resultou em problemas de ordem social, econômica e de saúde, os quais exigiram determinações legais e políticas públicas capazes de oferecer suporte ao processo de envelhecimento no Brasil, buscando atender às necessidades desse estrato populacional”.

Entendendo o envelhecimento como um processo natural e inevitável na vida de todo ser humano, cabe também a nós como membros participantes da sociedade refletirmos sobre o processo de envelhecimento e da construção do ser e do agir em saúde, de modo integrado. (Martins et al, 2007)

Conforme afirma Fernandes e Soares (2014), “observa-se que tanto a atenção primária à saúde, quanto a estratégia de saúde da família, apontam para a inespecificidade da atenção ao idoso o que impacta em seu bem-estar”.

2.3.1 Empreendedorismo: histórico e conceitos

O conceito de empreendedorismo encontra base em vários autores, estudiosos e pesquisadores da área administrativa que ao final do século XX desenharam novos modelos de gestão de negócios e inovação. Segundo Leite (2006, p. 19) o vocábulo francês “*entrepreneur*” é empregado para denominar os empreendedores, sendo estas “as pessoas que se estabelecem por conta própria”. O autor continua afirmando que o empreendedor tem o papel de trabalhar as incertezas do mercado, trabalhando em cima da mudança de cenários. Demanda-se a este indivíduo executar funções gerenciais, como o planejamento e o controle. (Burh apud Leite, 2006).

Para além do conceito prático, Chiavenato (2007, p. 4) afirma que o empreendedor não é “simplesmente provedor de mercadorias ou de serviço, mas fonte de energia que assume risco em uma economia em mudança, transformação e crescimento”.

Os importantes teóricos e professores Hisrich, Peters e Shepherd (2017) concordam que “espírito empresarial desempenha um papel importante na criação e no crescimento das empresas, bem como no crescimento e na prosperidade das regiões e das nações”. Para os autores o empreendedor atua diante de um cenário no qual ele enxerga uma oportunidade, no entanto tal aspecto exige uma visão ampla

deste indivíduo de modo que ele possa reconhecer, avaliar e explorar se há uma real oportunidade em determinada situação.

Vale (2014) observa que referências advindas de meados do século XVIII, definiam o empreendedor como um indivíduo que assume riscos associados a um empreendimento, ou ainda, um mediador “que combina diferentes fatores de produção, de maneira a produzir um determinado bem”. Segundo a autora o desempenho do empreendedor deve reunir habilidades que permitam observar as oportunidades que incorram em riscos e romper as resistências que surgem em meio as mudanças.

No Brasil o movimento empreendedor teve seu destaque a partir da década de 90, incentivado por instituições como o SEBRAE e a Sociedade Brasileira para Exportação de Software (Softex), quando a conjuntura econômica do país era incerta e não haviam informações acessíveis ou de qualidade sobre o assunto. No entanto, com o passar do tempo o Brasil foi ganhando destaque a nível mundial como sendo um dos países que mais incentivam o empreendedorismo, por meio de seus programas educacionais nesta área, ficando atrás em alguns anos somente dos Estados Unidos. (Dornelas, 2016).

Para Malheiros, Ferla e Cunha (2005) o empreendedorismo é tido como um comportamento o que permite que as pessoas possam adquirir atitudes empreendedoras a partir do uso de ferramentas “baseadas no interesse em buscar mudanças, reagir a elas e explorá-las como oportunidade de negócios”. Os autores entendem que a figura do empreendedor é essencial para o avanço social e econômico no meio onde ele está inserido uma vez que este exerce um papel de gerador de empregos e riqueza além de colaborar com sua visão estratégica ante as oportunidades que lhe são propostas.

2.3.2 Demandas da Terceira Idade e Prestação de Serviços

A concepção do Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor” vem de encontro a necessidade de ampliação de uma rede de apoio e suporte para o bem-estar de idoso, conforme as análises que observamos nos parágrafos anteriores.

Segundo o SEBRAE (2019?) os idosos na maioria dos casos, por serem financeiramente estáveis, são os que tem o maior poder de decisão por suas escolhas de bens de consumo ou serviços.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais determinada por meio da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS nº 109/2009, os serviços providos pelo Centro de Convivência se enquadram como “Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos” e é caracterizado por ser um serviço realizado em grupos, com o intuito de complementar o trabalho com famílias na prevenção de ocorrências de situação de risco social, garantindo por meio de percursos organizados, aquisições progressivas dos seus usuários durante o seu ciclo de vida. (Brasil, 2014).

Conforme cita Brasil (2014, p. 16), o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos “possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social”.

Este documento define objetivos a serem cumpridos para os serviços dedicados indivíduo idoso dentre eles:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários”. (Brasil, 2014).

Tais objetivos, aliados aos anseios das famílias e dos próprios clientes promovem uma sinergia no conjunto de ações voltadas para a valorização do envelhecimento da pessoa idosa.

Embora o serviço prestado pelo centro de convivência seja de certo modo essencial, afinal engloba assistência às necessidades física e mental do idoso, há que se considerar os aspectos consumidores das partes envolvidas. Esses aspectos são de grande importância uma vez que implicam diretamente na saúde econômica da empresa. Por meio de ferramentas de marketing, pesquisas de satisfação e de campo,

consegue-se obter uma base de informação relevante para a manutenção do cliente e conseqüentemente a entrada de recursos, ideais para a gestão e continuidade do negócio.

Para Solomon (2016) o consumidor é convencido a adquirir determinado produto ou serviço a partir de uma soma de fatores que vão desde a avaliação da necessidade de ter este produto/serviço, credibilidade da marca, marketing, recomendações de outros clientes, avaliações em redes sociais entre outros. Da mesma forma que o autor afirma que a permanência de uma marca dentro do mercado concorrente depende de como sua imagem é transmitida aos seus clientes.

2.3.3 Centros de Convivências para Idosos

Os Centros têm se tornado uma alternativa importante e até necessária para muitos idosos e famílias diante desta alta demanda por qualidade de vida na vida dos idosos. Analisando pelo olhar de quem necessita deste suporte, ter a opção de um local que possa acolher, oferecer um serviço profissional e especializado e ao mesmo tempo possibilite a integração das pessoas com mais de 60 anos é confortador e satisfatório, levando-se em consideração as condições físicas e emocionais destes indivíduos e suas realidades familiares.

Segundo Ferrigno, Barros e Abgail (2005 apud Oliveira; Clemente; Sant'Ana, 2019) “os primeiros centros de convivência surgiram na Europa, e foram criados para que idosos tivessem a possibilidade de criar novos vínculos de amizade, compartilhando dificuldades, angústias, expectativas, alegrias e descobertas”.

De acordo com Francisco (2018, p. 68) “a missão importante dos centros de convivência é melhorar a saúde e a qualidade de vida dos idosos, proporcionando-lhes atividades que contribuam para que sejam menos afetados por doenças crônicas, prevenindo incapacidade e recuperando autonomia com programas de reabilitação”.

Tais benefícios são perceptíveis na vida dos idosos, tanto que a busca por este tipo de espaço tem crescido exponencialmente nos últimos anos. Por meio de estudos Scolari et al (2020, p. 3-4) analisaram os resultados obtidos a partir da introdução de idosos em um determinado centro de convivência e notaram benefícios provenientes dos estímulos cognitivos promovidos à estes por meio de atividades de lazer, como artesanato e outras inerentes ao fato de estarem em um local de certa forma adequado

as suas necessidades como a minimização da preocupação dos familiares em relação aos cuidados a serem desvelados à eles.

2.3.4 Modelos de gestão em serviços para Idosos

A legislação brasileira prevê o cuidado ao idoso e autoriza a operação de locais habilitados com o intuito de oferecer opções acessíveis e efetivas a este público, no sentido de garantir o amparo requerido por este grupo.

A proteção dos direitos integrais a saúde do idoso estão previstos na Constituição e foram reforçados com a criação do SUS (Sistema Único de Saúde), além da promulgação de Leis como a Lei 8.842/94 que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso; a portaria nº 2.528 do Ministério da Saúde, que aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa ou o Decreto nº 1948/96 que autoriza a Implantação e implementação de Centros de Convivência e Centros-Dia. Estas e outras ações reafirmam o cuidado do governo com políticas públicas voltadas aos homens e mulheres da terceira idade. (Brasil, 2010)

Dentre alguns dos serviços oferecidos pelo governo se destacam a AD (Assistência Domiciliar), PAI (Programa Acompanhante de Idosos) e as ILPIs (Instituições de longa permanência para idosos). Usando como exemplo, podemos destacar a implantação dos Centros-Dia para Idosos, um equipamento destinado a ofertar assistência à pessoa Idosa e realizado pelo Governo do Estado de São Paulo. (São Paulo, 2014)

Os Centros-Dia propicia o atendimento aos idosos por um período de 8 horas diárias e tem como objetivos

prevenir situações de risco pessoal e social aos idosos; evitar o isolamento social e a institucionalização do idoso; reduzir o número de internações médicas e o número de acidentes domésticos com idosos; fortalecer os vínculos familiares através de orientações à família sobre os cuidados básicos necessários ao idoso; compartilhar com as famílias a provisão de cuidados essenciais a seus idosos; incentivar e promover a participação da família e da comunidade na atenção ao idoso. (São Paulo, 2014)

Além deste e de outros equipamentos criados para o atendimento aos idosos, instituições sem fins lucrativos e particulares veem na demanda crescente deste público um potencial de negócio.

3 PLANO DE NEGÓCIOS

Conforme Chiavenato (2007, p 132) o plano de negócio tem o intuito de representar o conceito de um novo empreendimento projetando os fatores mercadológicos e processos operacionais e financeiros propostos para a viabilização do negócio. Segundo o autor, esta articulação é extremamente necessária uma vez que o plano de negócios envolve uma estrutura objetiva com as características do empreendimento, diagnósticos, avaliações, projeções, necessidades, entre outros elementos.

O referido plano de negócios visa apresentar de forma objetiva o planejamento, projeto e desenvolvimento prático do Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor”.

3.1 Sumário Executivo

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um Plano de Negócios para criação de um Centro de Convivência para Idosos e conseqüentemente a verificação da viabilidade financeira e econômica para sua implantação.

3.1.1 Nome do Projeto

A empresa prestadora de serviço será nomeada Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor” e será voltada o público idoso. O foco de atuação é oferecer espaço de acolhimento e amparo à pessoa idosa, por meio de atendimento especializado oferecido por profissionais e cuidadores com práticas de atenção à este público específico, em período diurno.

3.1.2 Descrição do Negócio

A partir de uma investigação do grupo societário, utilizando o cenário social brasileiro como instrumento, percebeu-se uma grande demanda no nicho voltado aos cuidados com a pessoa idosa. Mesmo sendo recomendado pelas legislações específicas e ações para políticas públicas, a sociedade brasileira carece de espaços

de atenção e acolhimento eficientes às pessoas com faixa de idade de 65 anos em diante. Desta forma concebemos o projeto para a criação do Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor”.

O objetivo principal do Centro é promover a qualidade de vida e o bem-estar físico, mental e emocional às pessoas da terceira idade, oferecendo serviço especializado e profissional, proporcionando um ambiente saudável e estimulante, criando experiências enriquecedoras através das atividades nele ofertadas.

Com a previsão de uma receita bruta anual estimada em 450 mil reais, o enquadramento tributário do Centro de Convivência será de uma EPP (Empresa de Pequeno Porte) conforme a definição do SEBRAE sobre a qual incidirá o recolhimento dos tributos e contribuições: IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social Patronal. (SEBRAE, 2013, p. 31)

3.1.3 Missão

Proporcionar um ambiente acolhedor, onde os idosos possam participar de atividades recreativas visando promover o bem-estar físico, mental e emocional de nossos residentes, respeitando sua individualidade e dignidade em todos os momentos.

3.1.4 Visão

Ser reconhecido como um centro de referência na qualidade de vida dos idosos, promovendo a integração social, saúde e o envelhecimento ativo através de um programa diversificado e inclusivo de atividades e serviços

3.1.5 Valores

- Respeito: Valorizamos a dignidade de cada idoso, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso.
- Empatia: Buscando sempre compreender as necessidades e desejos dos idosos, oferecendo um atendimento humanizado e acolhedor.
- Humanização e integração social: Propiciar ao hospede uma experiência de interação e convívio satisfatória e agradável.

- Compromisso com a família e o idoso: Garantir o melhor atendimento, com atenção e cuidado de forma ética, responsável e com credibilidade.

3.1.6 Produtos e Serviços

Em nosso portfólio de serviços oferecemos:

- ✓ **Artesanato** - oficinas de pintura, cerâmica e crochê;
- ✓ **Costura e bordado** - aulas que estimulam a coordenação motora;
- ✓ **Culinária** - aulas de culinária que promovam a conscientização a respeito de uma alimentação saudável e balanceada;
- ✓ **Atividades físicas** - aulas em grupo de pilates, yoga, dança de salão e exercícios, todos adaptados para o pessoal de terceira idade;
- ✓ **Jardinagem** - criação de uma horta, gerando oportunidade aos que já possuem conhecimento para que possam colocar em prática e ensinar os demais idosos interessados que não tem familiaridade;
- ✓ **Aulas de tecnologia** - aulas de informática, auxílio ao uso de smartphones e redes sociais para facilitar a comunicação a distância.
- ✓ **Memória, jogos de cartas e bingo** - Jogos de memória, exercícios de raciocínio e leituras de poesias e contos, promovendo interação, imaginação e diversão;
- ✓ **Cuidado com saúde e meditação** - palestras sobre saúde e nutrição, além de práticas de relaxamento para promover o bem-estar mental;
- ✓ **Histórias de vida** - oficinas onde o idoso pode compartilhar suas vivências e histórias pessoais, promovendo a memória coletiva;
- ✓ **Visitas culturais** - uma vez a cada mês serão feitas visitas em museus e exposições, com o objetivo de promover o enriquecimento cultural.

3.2 Análise de Mercado

O mercado de prestação de serviços ao público da terceira idade segue em expansão atualmente, consequência da elevação da porcentagem de pessoas com mais de 65 anos de idade. Não obstante a isso, segundo a Associação de Brasileira

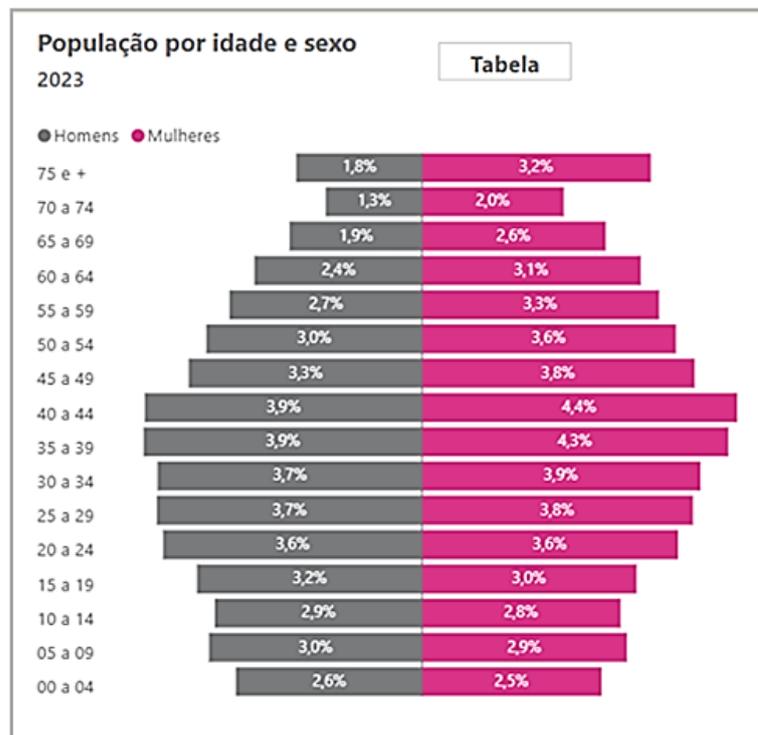
de Gerontologia (ABG) calcula-se que 70% dos idosos brasileiros precisarão de cuidados especiais de um profissional. (Medicina S/A, 2024).

Com o franco crescimento por serviços neste segmento em um mercado que se mostra promissor, a estratégia de instalação da unidade do Centro de Convivência de idosos Cuidando com Amor avaliou a região sul da cidade de São Paulo como sendo uma região oportuna para a abertura do negócio por ser a segunda região mais populosa da capital paulista.

3.2.1 Público-Alvo

De acordo com dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) 2023, residem na capital paulista pouco mais de 1.460.000 (um milhão, quatrocentas e sessenta mil) pessoas com mais de 65 anos (figuras 1 e 2). (SEADE, 2023). O plano estratégico pretende atingir o público das classes B e C e entendendo que a necessidade de procura será dos parentes e familiares que buscam por atendimento de qualidade e credibilidade, a expectativa é de que nosso Centro seja lembrado como um local de primeira opção de escolha.

Figura 1 - População por idade e sexo.



Fonte: (SEADE, 2023)

Figura 2 - População por idade e sexo.

População por idade e sexo			
2023			
Idade	Homens	Mulheres	Total
75 e +	202.122	368.663	570.785
70 a 74	154.167	228.146	382.313
65 a 69	212.787	295.567	508.354
Total	569.076	892.376	1.461.452

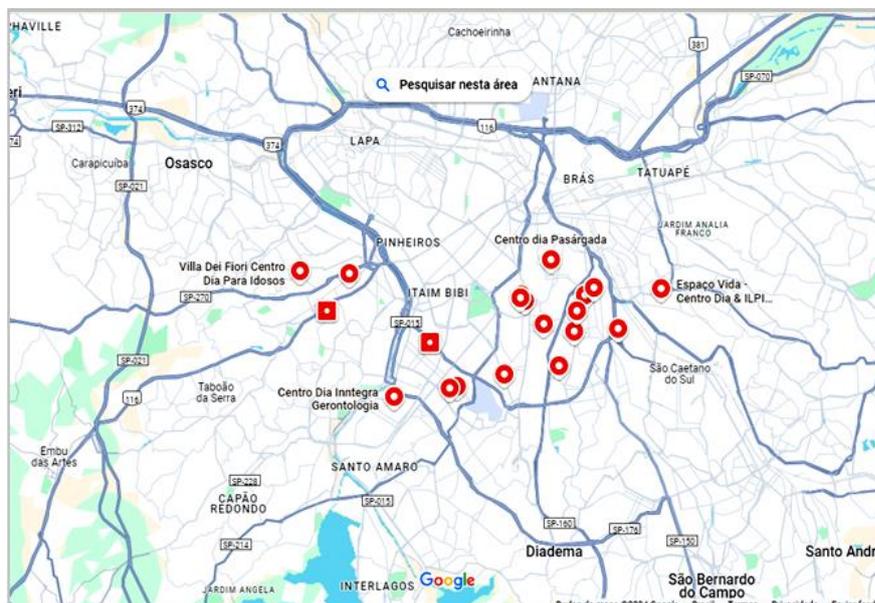
Fonte: (SEADE, 2023)

A intenção do “Cuidando com Amor” é ser um centro de referência nos cuidados aos idosos, oferecendo uma variedade de atividades diversificadas e que tragam qualidade de vida aos homens e mulheres da terceira idade.

3.2.2 Concorrência

De acordo com levantamentos realizados por nossa equipe, foram identificados 14 (quatorze) Centros Dia para Idosos particulares na região sul e mais 6 (seis) centros conveniados com a Prefeitura de São Paulo, totalizando 20 Centros Dia (figura 3). Embora o número equivalha a 90% da demanda de centros na capital, a procura por esse espaço segue em ascensão. (Google, 2024; São Paulo, 2022).

Figura 3 - Centros Dia para Idosos.



Fonte: (Google Maps, 2024)

A presença de outros centros de acolhimento para idosos tanto privados, quanto públicos nesta região podem se mostrar um fator negativo devido a alta oferta de espaços de atendimento a terceira idade. Para que sejamos um diferencial diante deste contexto, apostamos na qualidade a ser oferecida no serviço e no efetivo trabalho de marketing.

3.2.3 Localização

O Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor” será situado na Rua Icanhema, 46 – Cidade Dutra, São Paulo/SP, CEP 04810-120.

Figura 4 - Fachada do Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor”.



Fonte: (Dos Autores, 2024)

A partir desta constatação, foi diagnosticado o perfil da clientela a ser alcançada pelo atendimento do Centro de Convivência se mostrando uma região promissora para a implantação do negócio.

Embora a localização do centro é nas adjacências do Autódromo de Interlagos as ruas do bairro Cidade Dutra, predominantemente residencial, têm movimento moderado para baixo de veículos. Tal fator se mostra satisfatório para a instalação, além da facilidade de deslocamento e acesso.

3.2.4 Análise da matriz FOFA

Segundo SEBRAE (2021) a matriz FOFA (acrônimo de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um importante instrumento de análise de negócios utilizados pelas empresas com o intuito de torná-la mais competitiva e eficiente. É também conhecido como análise SWOT em sua variante na língua inglesa (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats).

Esta análise possibilita alcançar alguns objetivos de ordem estratégica da empresa, ideais para a sua sobrevivência no mercado, como mapeamento dos pontos positivos e negativos para alinhamento de tomadas de decisão, estabelecimento de prioridades, análise de mercado e concorrência, avaliação de público-alvo, elementos chave da gestão da empresa, visão abrangente do mercado tanto interna quanto externamente, entre outros aspectos.

A seguir apresentaremos a análise da matriz FOFA (tabela 9) a respeito do Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor” conforme identificação:

Tabela 1 - Análise da Matriz FOFA

	Fatores internos (controláveis)	Fatores externos (incontroláveis)
Pontos Fortes	Forças - Profissionais especializados - Serviços exclusivos	Oportunidades - Envelhecimento da população - Busca por qualidade de vida
Pontos Fracos	Fraquezas - Alto investimento inicial - Captação inicial de clientes	Ameaças - Aumento da concorrência - Instabilidade econômica - Aumento do preço dos suprimentos

Pontos Fortes:

- Forças: O fato de contar com profissionais especializados e com experiência nos seus ramos de atuação, é um ponto forte do empreendimento que auxilia a trazer credibilidade e segurança ao negócio. Outro ponto é o oferecimento de serviços exclusivos a partir das necessidades específicas de cada interno matriculado.

Oportunidades:

O envelhecimento da população que ocorre em franca ascensão é uma grande oportunidade para a implantação do negócio, pois os serviços oferecidos pelo Centro tendem a se mostrar, a médio e longo prazos, essenciais.

Pontos Fracos:

- Fraquezas: O alto investimento inicial com o aporte de recursos e capital de giro até que se tenha uma cartela de clientes fidelizados, é um ponto fraco preocupante. A captação dos clientes em seguida se mostra um ponto a ser verificado com devida atenção, pois uma vez se tratando de um novo local a ser inaugurado, precisa obter simpatia dos clientes para que venham a ser efetivados.

Ameaças:

A alta demanda ocasionada pelo aumento de pessoas com idade acima 60 anos, apresenta a ameaça de ampliação da concorrência. Outro fator relacionado é a instabilidade econômica e que pode atrapalhar os planos de crescimento do Centro de Convivência, por conta da alta dos preços e a perda do poder de compra. Conseqüentemente o aumento do valor dos suprimentos que são de qualidade e itens de primeira necessidade de saúde podem requerer ajustes nos valores dos planos e pacote das mensalidades.

3.3 Plano de Marketing

Para McCarthy (2002 apud Kotler, 2012) o marketing possui atividades que podem ser divididas em quatro amplos tipos sendo eles produto, preço, praça (ou ponto de venda) e promoção, conhecidos como os 4Ps do marketing. Estes princípios têm o papel de orientar o planejamento de marketing. Dentro desta perspectiva,

indicamos abaixo a base dos 4Ps aplicados ao negócio Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor”:

- Produto: Serviço assistencial para idosos com cuidados para saúde física e mental;
- Preço: Serão disponibilizados planos e pacotes flexíveis diários, semanais ou mensais. Os valores terão variação entre R\$ 250 reais/dia a R\$ 4.500,00/mês a depender das necessidades dos clientes, considerando-se a análise de custeio de salários e aparato assistencial.
- Praça: O Centro será inaugurado no bairro Cidade Dutra, zona Sul da capital paulista, região que concentra muitos idosos.
- Promoção: A divulgação do negócio se dará por meio do uso das redes sociais (Instagram, Facebook) e site de serviços. Serão utilizados com estratégia a divulgação por meio de anúncios em ônibus (*busdoor*).

Visando a potencialização de venda do nosso serviço, serão procedidas análises que resultarão no desenvolvimento de estratégias para o estabelecimento da marca dentro do segmento de atuação no mercado.

O Centro de Convivência para Idosos Cuidando com Amor tem como objetivo principal oferecer qualidade de vida aos idosos frequentadores do centro a partir de atividades de socialização e interação, que fortaleçam a autonomia; atividades físicas, socioeducativas e de educação continuada que estimulem as funções motoras e cognitivas; atividades artísticas e culturais, como saraus e serestas. O centro servirá como um local de referência no cuidado com a pessoa idosa, permitindo por meio destes serviços oferecidos a melhoria da qualidade de vida do homem e mulher idosos, ofertando serviços que tragam melhoria na saúde e autoestima, prevenção de incapacidades e promovendo a autonomia.

Por se tratar de um serviço que exige responsabilidades com a saúde e vida de terceiros, é sensato que haja a preparação de um ambiente adequado e com mão de obra especializada, representada por profissionais técnicos e com habilidades específicas para a lida com este determinado público. Conseqüentemente esta demanda requer investimentos os quais serão ideais para se alcançar a excelência nos serviços prestados.

A estrutura física do espaço contará com refeitório, Sala de TV, Espaço Ginástica, Oficina e atelier de costura, jardim e solário e horta comunitária. O imóvel

contará com pavimentos e estrutura adaptada às necessidades de acesso dos idosos, com rampas, pisos táteis e corrimões. Tal estrutura oferecerá acomodações confortáveis e acessíveis, com mobiliário adaptável. Iluminação artificial dos espaços será graduada para atender as especificidades das atividades. Serão disponibilizadas 5 (cinco) refeições completas ao longo do dia. Os idosos terão acompanhamento de profissionais da área da saúde (médico, enfermeiro, fisioterapeuta, cuidadores e auxiliares) os quais estarão de prontidão para atenderem as necessidades emergenciais dos internos.

Para tanto, o valor deste serviço deve ser avaliado por sua importância. Os valores determinados para a matrícula dos clientes de terceira idade no Centro de Convivência serão estipulados na seguinte ordem e condições:

- R\$ 250,00/dia (Duzentos e cinquenta reais)
- R\$ 4.500,00/mensal (Quatro mil e quinhentos reais)

Haverá a negociação com os clientes por meio da concessão de descontos a partir de fidelização. Como meta de negócio o intuito principal é alcançar 100% das matrículas (28 vagas) com o pacote mensal, uma vez que para se arcar com as despesas administrativas e operacionais a somatória dos valores de todos os matriculados.

O logotipo da empresa traz um desenho multicolorido com a representação de um casal de idosos abraçados, acompanhados de um coração “flutuante” representado por um balão. Abaixo, em letras cursivas, temos o nome do Centro “Cuidando com amor”. Esta marca pretende trazer simpatia ao mesmo tempo representar acolhimento e segurança.

Figura 5 - Logo institucional “Cuidando com Amor”.



Fonte: (Dos Autores, 2024)

3.4 Plano Operacional

Neste referido plano são prospectados os elementos de gestão do negócio, atribuições e responsabilidades a serem observadas e gerenciadas. Aspectos relacionados a Administração, divisão societária, atribuições profissionais e gestoras, layout físico do negócio, entre outros inerentes ao Plano Operacional.

3.4.1. Administração

O conselho administrativo é formado por 3 Diretores executivos e 4 membros gestores, sendo eles:

- ✓ José Daniel da Silva Ventura, sócio administrador com larga experiência em gestão fiscal será responsável em avaliar os controles fiscais, tributações, gerenciamentos e obrigações da empresa, documentos legais e de funcionamento do centro, tendo um gerente fiscal em sua subordinação;

- ✓ Eliane Sofiete Reis, sócia administradora experiência em gestão administrativa e zeladoria, estará incumbida de verificar os processos internos de documentação dos funcionários, fornecedores, parceiros, manutenção do imóvel e seus imobilizados. Será auxiliada por dois gerentes (Depto. Pessoal e Manutenção);
- ✓ Marileia Lebrão Ferreira, sócia administradora executiva responsável pela gestão financeira da empresa fará análise dos contratos de clientes, planejamento de marketing, gestão de fluxo de caixa, pagamento de fornecedores, gestão de compras e controle de estoque e suprimentos. Contará com o apoio de um gerente sênior administrativo;
- ✓ Cintia Graciele dos Santos, gerente fiscal prestará apoio ao socio administrador José Daniel nos processos de documentação fiscal, tributária e demais acompanhamentos fiscais;
- ✓ Larissa Costa Mendes, gerente de RH prestará suporte à socia administrativa Eliane Sofiete organizando os processos relacionados à gestão de pessoal e documentações trabalhistas;
- ✓ Os processos de Manutenção e controles de almoxarifado serão geridos por Jean Araujo da Costa o qual se reportará a socia Eliane Sofiete;
- ✓ A gerente sênior, Yasmin Sofiete Reis, prestará apoio à socia Marileia Lebrão nos processos relacionados ao público externo sendo eles parceiros, fornecedores, relação com clientes e público-alvo.

Cada membro que compõe o conselho gestor tem participação nos ativos societários da empresa, de acordo com a divisão de porcentagem indicada na tabela abaixo:

Tabela 2 - Investimento inicial e participação societária.

	Nome do socio	Valor	% de participação
Sócio 1	José Daniel da Silva Ventura	R\$ 28.800,00	24%
Sócio 2	Eliane Sofiete Reis	R\$ 26.100,00	22%
Sócio 3	Marileia Lebrão Ferreira	R\$ 24.000,00	20%
Sócio 4	Cintia Graciele dos Santos	R\$ 13.500,00	11%
Sócio 5	Larissa Costa Mendes	R\$ 9.600,00	8%
Sócio 6	Jean Araujo da Costa	R\$ 9.600,00	8%
Sócio 7	Yasmin Sofiete Reis	R\$ 8.400,00	7%
TOTAL		R\$ 120.000,00	100%

Figura 6 - Organograma empresarial.



Fonte: (Dos Autores, 2024)

3.4.2. Operacional

Os processos operacionais serão coordenados pelos gerentes administrativos elencados nas funções fiscais, depto. pessoal, manutenção, administrativo os quais deverão responder aos sócios administradores.

Serão contratados profissionais técnicos especializados para o acompanhamento das rotinas dos idosos e suporte para dos processos interno, conforme a tabela 2 abaixo:

Tabela 3 - Quadro de funcionários

Profissional	Quantidade
Médico	01
Enfermeiro	01
Auxiliar de Enfermagem	01
Fisioterapeuta	02
Cuidador	01
Cozinheiro	01
Assistente cozinha	01
Aux. Limpeza	02
Recepcionista	01
Jovem Aprendiz	01

3.4.3. Comercial

A fim de oferecer um serviço personalizado, confiável e acolhedor aos familiares e idosos atendidos, o centro funcionará de segunda a sexta a partir das 7h as 17h e oportunamente aos sábados em que houver excursão.

3.4.4 Layout físico do Centro de Convivência para Idosos

O layout é importante para a organização espacial física na qual se localiza a empresa. Este fator oferece dinamismo aos processos operacionais, logísticos e orgânicos da empresa permitindo que se possa ter uma visão abrangente dos locais de trabalho. Segundo SEBRAE (2013, p. 58) com o *layout* ou o arranjo físico do negócio traz inúmeros benefícios como: organização espacial de para a facilitação de

localização de produtos e serviços, aumento de produtividade, melhoria na comunicação entre setores e pessoas.

Conforme a recomendação do SEBRAE, segue abaixo o *layout* do Centro de Convivência para Idosos.

Figura 7 - Layout ou arranjo físico do Centros de Convivência para Idosos.



Fonte: (Dos autores, 2024)

3.5 Plano Financeiro

A partir de uma avaliação criteriosa de investimento e despesas, serão mensurados os valores financeiros a serem despendidos para a implantação do Centro de Convivência e recursos para a manutenção do empreendimento, bem como gestão de estoque e suprimentos necessários.

De acordo com a estimativa de despesas operacionais e administrativas previstas, pretende-se atingir a lotação máxima do espaço que é de 28 (vinte e oito)

idosos. Este número é ideal para que as mensalidades possam arcar com as despesas previstas para a manutenção inicial do negócio.

3.5.1 Investimentos Iniciais

Para que haja a garantia do funcionamento das atividades e o fornecimento dos serviços até o vencimento dos prazos dos recebimentos mensais, será necessário a injeção financeira de recursos para o capital de giro. Tal aporte será realizado na ordem de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais), de acordo com a porcentagem de investimento de cada sócio e respectivas participações já indicadas em tabela anterior. Este valor foi baseado levando-se em consideração as despesas administrativas e operacionais.

Para a implantação do Centro de Convivência serão necessários diversos equipamentos e acessórios necessários para a execução das atividades e serviços propostos (tabela 3). Alguns itens deverão ser adquiridos novos via compra direta, porém o planejamento inicial é a aquisição via doações ou compra de itens usados em estado satisfatório de uso em mercado de leilão.

Tabela 4 - Lista de equipamentos e acessórios

Equipamentos	Qtde.		
		Freezer	1
Agulhas trico diferentes kits	20	Geladeira	2
Alfomadas	25	Lã diversas cores	50
Andador com rodízio	2	Maquina de costura	2
Andador fixo regulavel	2	Maquina de lavar	1
Aparelho pressão	2	Marreco	5
Armário administrativo	5	Mesa refeitório	3
Armarios dispensa	3	Mesas escritorio	11
Bastão	5	Notebooks	3
Bengala	7	Panelas (diversas)	10
Bola de plastico	5	Pinceis (diversos tamanhos)	20
Cadeira ambulatorial	2	Poltronas	25
Cadeira de rodas	2	Pratos diversos	60
Cadeiras convencionais	25	Secadora de roupas	1
Cadeiras escritorio	11	Sofá cama	2
Cama hospitalar	2	Sofa convencional 5 lugares	3
Colchonete espuma	15	Talheres (diversos)	200
Comadre	5	Tapetes	8
Computadores	7	Tesouras (diversos tamanhos)	8
Divã fisioterapia	2	Tintas artesanato	30
Espelhos	4	TV 42 polegadas	1
Estufa esterelizadora	1	TV 60 polegadas	1
Fogão industrial	1		

3.5.3 Análise de Viabilidade Financeira

A análise de viabilidade financeira, conforme SEBRAE (2019), é um dado necessário para que a empresa possa calcular se o investimento de tempo e dinheiro para a implantação do negócio é viável para os investidores. Conforme as tabelas a seguir, pode-se ter uma análise da projeção de despesas e custos fixos e variáveis juntamente com a receita estimada para a implantação do Centro de Convivência para Idosos “Cuidando com Amor”:

Margem de Contribuição		Ponto de Equilíbrio	
100%	Viável	R\$	1.002.640,00
Lucratividade		Rentabilidade	
27,5%	Viável	183%	Viável
Payback Simples (Prazo do Retorno)			
0,5	Viável		

Tabela 5 - Estimativa de despesas administrativas

Estimativa de despesas												
Despesas administrativas	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Salários	R\$ 66.250,00											
Locação do imóvel	R\$ 2.200,00											
Energia elétrica	R\$ 450,00											
Abastecimento de água	R\$ 400,00											
Telefonia/internet	R\$ 450,00											
Sistema de segurança	R\$ 200,00											
Taxas administrativas	R\$ 800,00	R\$ 200,00										
Sistema de gestão	R\$ 350,00											
Imposto	R\$ 1.200,00	R\$ -										
Total mensal	R\$ 72.300,00	R\$ 70.500,00										
Total de despesas anuais	R\$847.800,00											

Fonte: Dos autores, 2024.

Tabela 6 - Estimativa de despesas operacionais

Estimativa de despesas												
Despesas operacionais	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Suprimentos de escritório	R\$ 1.200,00											
Suprimentos de despesa	R\$ 7.000,00											
Suprimentos de limpeza	R\$ 900,00											
Suprimentos hospitalares	R\$ 2.700,00											
Locação de veículo	R\$ 2.800,00											
Combustível	R\$ 600,00											
Total mensal	R\$ 15.200,00											
Total de despesas anuais	R\$182.400,00											

Fonte: Dos autores, 2024.

Tabela 7 - Somatória das despesas estimadas no período

Estimativa de despesas												
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Despesas administrativas *	R\$ 72.300,00	R\$ 70.500,00										
Despesas operacionais *	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00
Total mensal	R\$ 87.500,00	R\$ 85.700,00										
Total de despesas anuais	R\$1.030.200,00											
* Obs.: Estimativa média levando-se em consideração a variação da inflação durante os períodos do ano												

Fonte: Dos autores, 2024.

Tabela 8 - Receita estimada no período

Receita estimada												
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Recebimentos previstos												
Mensalidades (28)*	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00
Total	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00
Receita anual	R\$1.512.000,00											
*Obs.: Baseada na matrícula de 100% das vagas em pacote mensal												

Fonte: Dos autores, 2024.

3.5.2 Projeções de Custos/Receitas e Lucro Líquido

Desta forma, a partir das análises e projeções relativas as despesas e receitas no primeiro ano de implantação do centro, estimasse o lucro conforme a tabela 9 abaixo:

Tabela 9 – A DRE e o Lucro Líquido estimado no primeiro ano

Demonstrativo de Resultados (Anual)		
Receita total de Vendas	R\$	1.512.000,00
Impostos	R\$	129.780,00
Receita Líquida	R\$	1.382.220,00
Custos Variáveis (CMV)	R\$	-
Lucro Bruto	R\$	1.382.220,00
Aluguel	R\$	26.400,00
Condomínio	R\$	6.000,00
IPTU	R\$	1.440,00
Água	R\$	4.800,00
Energia Elétrica	R\$	5.400,00
Telefone	R\$	5.400,00
Sistema de gestão	R\$	4.200,00
Pró-labore	R\$	432.000,00
Salários	R\$	363.000,00
Material de Limpeza	R\$	10.800,00
Mantimentos cozinha	R\$	84.000,00
Suprimentos de saúde	R\$	32.400,00
Material de Escritório	R\$	14.400,00
Locação de automóvel	R\$	2.800,00
Combustível	R\$	7.200,00
Outras Despesas	R\$	2.400,00
Despesas Operacionais total	R\$	1.002.640,00
Lucro Líquido	R\$	379.580,00

3.5.4 Indicadores de Viabilidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o conhecimento que se tem hoje acerca o empreendedorismo muitas pessoas se viram aptas a encarar os desafios de gerir um negócio e com isso muitas entidades promovem, a partir de então, formação específica para prepará-los ao sistema comercial. Questões que vão além de somente comercializar um produto ou serviço, mas que abrangem o conhecimento de mercado, do seu público-alvo, o atendimento ao cliente e até o marketing.

A ideia de Plano de Negócio para este trabalho foi a criação de um Centro de Convivência para Idosos, o “Cuidando com Amor” o que também permitiu a inspiração e inventivo do potencial empreendedor nos elementos do grupo. Tal estudo permitiu aprofundar os conhecimentos relacionados aos aspectos da Administração e Empreendedorismo.

A escolha pelo nicho de cuidados aos idosos teve sua decisão categórica a partir das avaliações de mercado que resultaram na amplitude de um mercado que se mostra promissor ante o crescimento demográfico das pessoas com idade acima dos 60 anos no Brasil. Embora, haja um esforço da esfera governamental no fortalecimento de políticas públicas que contemplem os idosos, percebe-se que há uma lacuna de qualidade a ser preenchida.

O trabalho propiciou investigar fatores essenciais para a implantação do negócio como capital social, investimento iniciais, análise de mercado, concorrência e viabilidade financeira, verificação do perfil do público-alvo, planejamentos operacionais, administrativos e comerciais.

Conclui-se que a oportunidade de contato com uma esfera tão importante dentro do mecanismo econômico e social em que nos inserimos, mostra o quão complexa são as relações de empreendedorismo relacionadas ao cuidado com as pessoas e o quão é urgente que se tenha um cenário assistencial a contento para atender uma parcela da população tão exigente quanto os idosos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10502:** Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724:** Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BRASIL. **Lei 10.741 de 1 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm. Acesso em: 25 out. 2024.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome. **Nota Informativa nº 5/2023.** Brasília, DF: Secretaria Nacional da Política de Cuidados e Família. Dez. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/mds-lanca-diagnostico-sobre-envelhecimento-e-direito-ao-cuidado/Nota_Informativa_N_5.pdf. Acesso em: 22 out. 2024.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.** Brasília, DF: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2014. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento.** Brasília, DF: Secretaria de Atenção à Saúde. 2010. (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 12). Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf. Acesso em: 25 out. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar o seu próprio negócio. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 297 p.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. 234 p.

ENVELHECIMENTO da população amplia mercado de cuidadores de idosos. **Medicina S/A.** abr. 2024. Disponível em: <https://medicinas.com.br/cuidadores-mercado/>. Acesso em: 30 out. 2024.

FERNANDES, M. T. DE O.; SOARES, S. M. O desenvolvimento de políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 6, p. 1494–1502, dez. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000600029>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6DXDrLCthSrj5r9V7KHm5Nq/#>. Acesso em: 26 out. 2024.

FERREIRA, F. P. C.; BANSI, L. O.; PASCHOAL, S. M. P. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 4, p. 911–926, out. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/MLWMwhfpRjz4dcm3tCZ3BHG/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 17 out. 2024.

FRANCISCO, C. M.; ABRANTES PINHEIRO, M. Espaços de convivência para idosos: benefícios e estratégias. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 8, n. 24, p. 65–72, 2018. DOI: 10.24276/rrecien2358-3088.2018.8.24.65-72. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/174>. Acesso em: 16 nov. 2024.

GOMES, Irene; BRITTO, Vinícius. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. **Agência IBGE**, Rio de Janeiro, nov. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>. Acesso em: 23 out. 2024.

GOOGLE. Centros Dia para Idosos Capital Paulista. **Google Maps**. out. 2024. Disponível em: https://www.google.com.br/maps/search/centro+dia+para+idosos/@-23.5918813,-46.673726,11.75z?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI0MTAyOS4wIKXMDSoASAFQAw%3D%3D. Acesso em: 30 out. 2024.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Entrepreneurship**. 10 ed. New York, NY: McGraw-Hill Education, 2017. 603 p.

IBGE. **Censo Demográfico 2022: população por idade e sexo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. 14 p.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 14. ed. Tradução de Sonia Midori Yamamoto. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

LEITE, Emanuel. **Empreendedorismo, inovação e incubação de empresas: Lei de Inovação**. Recife: Bagaço, 2006. 400 p.

MALHEIROS, Rita de Cassia da Costa; FERLA, Luis Alberto; CUNHA, Cristiano J.C. de Almeida. Viagem ao mundo do empreendedorismo. 2. ed. Florianópolis: IEA, 2005.

MARTINS, J. DE J. et al. Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 10, n. 3, p. 371–382, set. 2007.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/qrvgz98KnnXtN6ypRXJn8bD/#>. Acesso em: 07 nov. 2024.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, p. 507–519, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/MT7nmJPPRt9W8vndq8dpzDP/?lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2024.

NAÇÕES UNIDAS. **Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais**. Nova Iorque, 22 out. 2024. Disponível em: <https://gender-data-hub-2-undesa.hub.arcgis.com/pages/1a6de3fc6e4e4803b368750324c58797>. Acesso em: 22 out, 2024.

OLIVEIRA, K.; CLEMENTE, M. P.; SANT'ANA, M. L. A. J. **A importância do centro de convivência de idosos na promoção da qualidade de vida da pessoa idosa**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso - Serviço Social, Mato Grosso, Centro Universitário Univag, 2019.

SÃO PAULO (Capital). Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. **Centro Dia para Idosos (CDI)-Zona Sul**. São Paulo: SMADS, 2022. Disponível em: https://capital.sp.gov.br/web/assistencia_social/w/idosos/333097. Acesso em: 30 out. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **SEADE População**. São Paulo: SEADE, 2023. Disponível em: <https://populacao.seade.gov.br/populacao-msp/>. Acesso em: 30 out. 2024.

São Paulo (Estado). Secretaria de Desenvolvimento Social. **Guia de Orientações Técnicas Centro Dia do Idoso: "Centro Novo Dia"**. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2014. 22 p. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/658.pdf> Acesso em: 19 out. 2024

SCOLARI, G. A. DE S. et al. A participação no centro de convivência para idosos: repercussões e desafios. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190226, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/DLnJ9d7XYDWnBQS3rBx393h/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 16 out 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Como elaborar um Plano de Negócios**. Brasília: SEBRAE, 2013. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/gestao-e-comercializacao-como-elaborar-um-plano-de-negocios.pdf>. Acesso em: 26 out. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Ideias de Negócios: Como montar uma empresa de prestação de serviços para: Empreendedorismo**. [S.l.]; SEBRAE, [2019?]. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/2021/Como%20montar%20uma%20empresa%20de%20presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20servi%C3%A7os%20para%20idosos.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Canvas:** como estruturar seu modelo de negócio. 2019. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/canvas-como-estruturar-seu-modelo-de-negocio,6dab288acc58d510VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=O%20Business%20Model%20Canvas%2C%20mais,de%20neg%C3%B3cio%20novos%20ou%20existentes>. Acesso em: 19 nov. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Viabilidade Financeira. 2019. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/viabilidade-financeira,4e8ccd18a819d610VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20viabilidade%20financeira&text=Ela%20permite%20calcular%20se%20o,e%20a%20an%C3%A1lise%20de%20mercado>. Acesso em: 14 nov. 2024

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Use a matriz F.O.F.A. para melhorar a empresa.** 2021. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/use-a-matriz-fofa-para-corrigir-deficiencias-e-melhorar-a-empresa,9cd2798be83ea410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 17 nov. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Oportunidades de Negócio: Como montar uma casa de repouso para terceira idade. Espírito Santo; SEBRAE, 2023. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/ES/Biblioteca%20Digital%20ES/E-books/Oportunidades%20de%20Neg%C3%B3cios/ON%20-%20Casa%20de%20repouso%20para%20terceira%20idade%20-%202023%20-%20Rev%2001.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2024

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor:** comprando, possuindo e sendo. Tradução Beth Honorato. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. Ebook.

TONETO, Bernardete. **Idoso, com muito prazer.** São Paulo: Salesiana, 2002.

VALE, Gláucia Maria Vasconcellos. **Empreendedor:** origens, concepções teóricas, dispersão e integração. Revista de Administração Contemporânea, v. 18, n. 6, p. 874–891, nov. 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rac/a/s8SRpzv4FFtYZWfCqLn7kyn/?lang=pt#>. Acesso em: 06 nov. 2024.

VERAS, Renato Peixoto. Modelo assistencial contemporâneo para os idosos: uma necessidade premente. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 25, n. 3, p. e230065, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562022025.230065.pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/7xSsThkYc84WfhkvnqH9wDP/?lang=pt#>. Acesso em: 24 out. 2024.